

**Obra para melhor distribuição de energia elétrica avança na região**

# Obra para melhor distribuição de energia elétrica avança na região

Intervenções no Projeto Riacho Grande, feito pela ISA CTEEP, irão garantir duas novas linhas de transmissão no Grande ABC até 2026

**RENAN SOARES**  
renansoares@dgabc.com.br

O Grande ABC tem recebido intervenções para melhorar a distribuição de energia elétrica por meio de uma obra realizada pela ISA CTEEP, empresa do setor de energia, com a construção de duas linhas de transmissão subterrâneas que pertencem ao Projeto Riacho Grande. O empreendimento tem o objetivo de aumentar a confiabilidade no fornecimento de energia para a Capital e para a região. A previsão do órgão regulador é de investir mais de R\$ 1,1 bilhão e gerar 2.200 empregos locais, com estimativa de entrega em 2026.

Responsável pelo empreendimento, a ISA CTEEP atua no meio da cadeia de energia, conectando as geradoras, como solar, eólica e hidrelétrica, às distribuidoras de energia, como a Enel, que opera na região e que faz a entrega ao consumidor final. Segundo a empresa, com a construção das novas linhas de transmissão, a confiabilidade do sistema será aumentada. Em caso de perturbações na rede, haverá caminhos alter-

nativos para o transporte da energia, o que também aumentará a capacidade de suportar a demanda da região nos próximos anos.

Os serviços são executados pela EP Engenharia, empreiteira contratada pela ISA CTEEP, em Santo André e São Caetano, ocorrendo no período diurno, das 7h às 17h, e na região central da Capital, das 22h às 6h, segundo a autorização dos órgãos competentes. As obras consistem em duas etapas: uma contempla a construção de encaminhamentos das linhas de dutos subterrâneos e outra consiste no lançamento de cabos, seguido do fechamento definitivo das caixas de emendas de 345kV para a desobstrução total das vias.

As vias passam por alterações temporárias, com interdições parciais que possuem a devida sinalização por meio de equipamentos, como faixas refletivas, placas de orientação e barreiras físicas de caminho seguro para pedestres locais. Na Capital, a etapa de construção de dutos está ocorrendo na avenida Presidente Wilson, entre os números 1.448 e 4.200, com previsão de término em



**PRAZO.** Intervenções em São André serão realizadas na avenida Lauro Gomes e na rua Lauro Müller até 2 de julho

23 de julho.

Em Santo André, também na etapa de construção de dutos, as intervenções estão acontecendo na avenida Lauro Gomes e na rua Lauro Müller, ambas em curso até 2 de julho. Para a etapa de lançamentos de cabos, as obras na rua Moema, na avenida Brasília e na rua Soares Sampaio estão previstas para continuar até 15 de junho.

Na rua Americana, na

avenida Gangel Pestana, na rua Ascalon e na estrada João Ducin, as intervenções ocorrerão de 17 de junho a 2 de julho. Na rua Guaporé, na avenida Higienópolis, na rua Caraguatá e na rua Caminho do Pilar, os trabalhos estão programados de 14 a 25 de junho, e na rua Andaraí e rua Muritinga, de 26 de junho a 4 de julho.

Em São Caetano, na etapa de construção de dutos, as in-

tervenções estão em curso até 15 de junho na avenida Lauro Müller e na rua Capivari. Na rua Juruá, os trabalhos ocorrerão nos dias 18 e 19 de junho. Na rua Domitila, de 3 de julho a 5 de agosto. Na rua José de França Dias, de 17 a 18 de julho. Na rua Nelly Pelegrino, de 22 a 23 de julho. E na rua Manoel Augusto Ferreirinha e na rua Padre Manoel de Nóbrega, de 26 a 29 de julho.

## O PROJETO

O empreendimento engloba duas linhas de transmissão subterrâneas de 345 kV, que somam 44,6 km, uma linha de transmissão aérea de 345 kV, com 9 km, a ampliação de duas subestações (Miguel Reale e Sul), além da construção de uma nova compacta e abrigada com 800 MVA de potência (São Caetano), ideal para centros urbanos. Arrematado no lote 7 do Leilão de Transmissão nº 01/20, da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), o projeto tem previsão de ser entregue até março de 2026.

Os projetos de transmissão são fruto dos leilões realizados pela Aneel, sendo baseados em estudos de demanda de infraestrutura energética no Brasil, determinando os lotes a serem disputados pelas empresas de transmissão. No ano passado, um apagão registrado em novembro atingiu 556.621 residências nas cidades do Grande ABC. A informação foi dada pela Enel, concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica na região, em resposta ao ofício enviado pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 3